



portalbenews.com.br

**ITAJAÍ** Pierdomenico quer escutar o mercado para arrendamento do terminal de contêineres do porto catarinense ▶ **HUB**

**TECNOLOGIA & INOVAÇÃO** Na coluna desta semana, Angelino Caputo explica como a facilitação no comércio também contribui para a inovação ▶ **p5**



Divulgação/Brasil Export

## SUL EXPORT

# Modelagem da concessão de dragagem em Paranaguá inclui cesta de índices



Segundo secretário de Portos, composição servirá para compensar a variação cambial, do preço do combustível e da inflação ▶ **p6**

Lula Marques/Agência Brasil

**Renan diz que 50% da verba do PAC irá para a infraestrutura**  
▶ **p3**



**SANTOS I** Carta da Associação Comercial da cidade pede melhorias nos acessos ao porto ▶ **p4**

**SANTOS II** Autoridade Portuária realiza segunda edição de Jornada ESG em agosto ▶ **p4**

**PECÉM** Estudo de impacto ambiental do Hub de Hidrogênio Verde é apresentado ▶ **p5**

## EDITORIAL

# Impulso à infraestrutura e à logística brasileiras

O anúncio do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mesmo sem a definição do montante de recursos, mostra a importância dos investimentos no setor de infraestrutura como forma de aprimorar a logística brasileira, reduzir os custos de produção dos artigos nacionais e impulsionar o comércio exterior do País. Nesse contexto, o Ministério dos Transportes desempenha um papel fundamental ao receber cerca de 50% dos investimentos do novo PAC.

Um dos projetos iniciais do PAC 3 é a expansão da Ferrovia de Integração Leste-Oeste (Fiol) na Bahia, conectando o Porto de Ilhéus ao município de Figueirópolis, no Tocantins. Essa iniciativa representa um passo importante para fortalecer o transporte de cargas e impulsionar o desenvolvimento regional. Além disso, o ministro dos Transportes, Renan Filho, ressalta que o crescente volume de grãos no País é um incentivo adicional para investir em ferrovias, com a meta de aumentar a participação da malha ferroviária no transporte de cargas de 17% para 40% até 2035.

A parceria público-privada (PPP) é defendida como um modelo para impulsionar os investimentos na infraestrutura. Para sua efetivação, é essencial que o arcabouço fiscal seja aprovado no Parlamento e que haja uma redução das taxas de juros. A parceria com o setor privado pode trazer melhorias significativas nas condições das estradas brasileiras, com a meta de reduzir de 66% para 20-25% o percentual de rodovias em estado ruim ou péssimo em um período de 24 meses.

O anúncio de cinco concessões neste ano e 35 até 2026 demonstra o compromisso do Governo em impulsionar os investimentos no setor de infraestrutura. Os leilões de rodovias federais e municipais do Paraná, com investimentos previstos de R\$ 18 bilhões, mostram a importância do modelo de concessões para o desenvolvimento e a modernização das estradas. A expectativa é que esse modelo seja estendido para outros estados, integrando rodovias federais e estaduais.

A recente aprovação do leilão da BR-381 em Minas Gerais, conhecida como "rodovia da morte" devido ao elevado número de acidentes, é um exemplo concreto dos esforços para melhorar a infraestrutura viária do País. Estudos estão sendo realizados em outros estados, como Goiás, Santa Catarina, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, para futuros leilões de rodovias. Essas iniciativas visam mitigar riscos geológicos, melhorar a infraestrutura e atrair investimentos robustos.

Investir no setor de infraestrutura é fundamental para melhorar a logística brasileira, reduzir os custos de produção e aumentar a competitividade do país no mercado global. Além disso, esses investimentos impulsionam o comércio exterior, facilitando o escoamento de produtos nacionais e estimulando as exportações.

Portanto, é necessário que o governo mantenha o foco nessa agenda, buscando parcerias público-privadas, aprovando o arcabouço fiscal e garantindo condições favoráveis para atrair investimentos privados. Com isso, o Brasil estará no caminho certo para promover o desenvolvimento socioeconômico, melhorar a competitividade e alcançar um crescimento sustentável a longo prazo.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- 6 Governo propõe cesta de índices como atrativo para concessão da dragagem em Paranaguá

### HUB

- 3 Itajaí: Pierdomenico quer escutar o mercado para arrendamento do terminal de contêineres

### NACIONAL

- 3 Renan Filho anuncia que infraestrutura vai receber 50% da verba do PAC

### REGIÃO SUDESTE

- 4 Carta da Associação Comercial de Santos pede melhorias nos acessos ao porto

Autoridade Portuária de Santos realiza 2ª edição de Jornada ESG em agosto

### REGIÃO NORDESTE

- 5 Estudo de impacto ambiental do Hub de Hidrogênio Verde no Pecém é apresentado

### TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

- 5 Facilitação do comércio também gera inovação

### REGIÃO SUL

- 7 CEO do Brasil Export enaltece estados do Sul e destaca futuros desafios

- 8 Garcia quer que portos paranaenses desenvolvam estratégias para crescer

- 9 “É preciso abandonar manuais de Direito Administrativo tradicionais nas concessões”, diz Zymler

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jaclyra Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Editor**  
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Marília Sena,  
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

**Diretora de Arte**  
Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**  
Paulo José Ribeiro

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES  
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

#### Plano Itajaí 1

O arrendamento do terminal de contêineres do Porto de Itajaí (SC) deve ter quais características para interessar ao setor privado? Essa é a pergunta que o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, vai fazer na consulta pública que ele realizará na próxima semana, por 10 dias, a fim de colher subsídios para uma nova licitação dessa área. Segundo o secretário, ele também fará esse questionamento a alguns "players importantes" com quem pretende conversar ainda neste mês.

#### Plano Itajaí 2

"Vamos fazer esse pequeno road show para escutar o mercado a respeito da licitação da área de contêineres de Itajaí. Nós faremos uma nova licitação e queremos garantir que atraia empresas do setor. Por isso quero ouvi-los para que apontem o que é importante ter nesse arrendamento, que será de até 24 meses", afirmou Pierdomenico, explicando sua nova estratégia para retomar as operações de contêineres no complexo marítimo catarinense.

#### Plano Itajaí 3

A iniciativa foi revelada pelo secretário nacional com exclusividade ao BE News na noite de ontem, em Curitiba (PR), logo após sua participação na abertura do Sul Export, maior fórum de debates sobre transportes na Região Sul, organizado pelo Brasil Export.

#### Plano Itajaí 4

Uma primeira licitação para a área de contêineres foi aberta no dia 21 do mês passado, mas acabou deserta, agravando ainda mais a crise portuária de Itajaí. O complexo perdeu as linhas de navegação de transportes de contêineres que atendia e, até o momento, não conseguiu atrair novos armadores.

#### Plano Itajaí 5

A Prefeitura de Itajaí, que é quem administra o complexo marítimo, chegou a divulgar que uma solução para o porto passaria por uma parceria com o Porto de Santos. E citou que haveria uma transferência de cargas do cais santista para o catarinense - processo que vai contra as práticas usuais do mercado. Fabrizio Pierdomenico descartou tal possibilidade e disse que essa suposta parceria nunca foi considerada pelo Governo Federal. "foi um equívoco deles", afirmou.

# Renan Filho anuncia que infraestrutura vai receber 50% da verba do PAC

Em entrevista, ministro dos Transportes garantiu que o Governo fará 35 concessões no setor até 2026

Lula Marques/Agência Brasil



Renan Filho defende o modelo de PPP para os investimentos na infraestrutura, mas alerta que isso só dará certo com a aprovação do arcabouço fiscal e a queda dos juros

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

O Ministério dos Transportes vai receber cerca de 50% do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A informação é do ministro da pasta, Renan Filho. Ele não deu detalhes de qual será o valor da verba. O Palácio do Planalto aguarda a aprovação do novo Marco Fiscal no Congresso para anunciar o montante do PAC 3. "(Sobre) O novo PAC, do ponto de vista de aplicação de recursos públicos, provavelmente o Ministério dos Transportes vai girar ali em torno dos 50% dos investimentos", disse Renan Filho durante uma live promovida pela revista Exame.

Mesmo sem verba, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva

(PT) anunciou o novo PAC. O primeiro projeto a integrar a proposta será realizado na Bahia: as obras de expansão da Ferrovia de Integração Leste-Oeste (Fiol), que ligará o Porto de Ilhéus, na Bahia, ao município de Figueirópolis, no Tocantins.

O ministro dos Transportes também afirmou que a carga crescente de grãos incentiva o investimento em ferrovias. De acordo com ele, a ideia é aumentar a malha ferroviária de 17% para 40% até o ano de 2035.

"A gente, agora, tem uma carga grande e crescente de grãos, tendo um incentivo maior para ser mais eficiente nas ferrovias", disse Renan Filho, defendendo que é preciso "enfrentar" essa agenda para escoar melhor as commodities.

Renan Filho voltou a defender o modelo de Parceria Público-Privada (PPP) para os

investimentos na infraestrutura. Na visão dele, para que isso aconteça, é essencial a aprovação do arcabouço fiscal no Parlamento e a queda dos juros. O ministro defendeu que a parceria com o setor privado pode melhorar as condições das estradas do Brasil. "Em 24 meses, queremos ter 20% a 25% das rodovias com nível ruim ou péssimo", afirmou, destacando que a taxa era de 66% no final de 2022.

Além disso, Renan Filho prometeu cinco concessões neste ano e 35 até 2026. "Neste ano, nós vamos publicar cinco leilões, sendo que três já foram publicados. Para uma comparação, o governo anterior publicou seis leilões em quatro anos. A gente espera fazer 35 leilões nesses quatro anos. Por isso, é fundamental a queda das taxas de juros para a gente

fortalecer tanto a aplicação de recursos públicos como a atração de capital privado", explicou o ministro.

Já foram agendados os leilões de dois lotes de rodovias federais e municipais do Paraná, cujo valor de investimentos previstos chega a R\$ 18 bilhões. "Os dois leilões do Paraná são os com maior volume de investimentos de toda América Latina, com R\$ 18 bilhões em capex. E vai chegar a R\$ 50 bi com os seis lotes do Paraná. O que mostra que é um modelo que precisa ser perseguido, e a gente deseja fazer isso em outros estados, juntando rodovias federais e estaduais", lembrou Renan Filho.

O terceiro leilão foi anunciado na última sexta-feira (7), da BR-381 de Minas Gerais, e está marcado para novembro. O trecho é conhecido como "rodovia da morte" pelo número alto de acidentes.

"Já temos estudos em Goiás, Santa Catarina, Minas Gerais e Rio Grande do Sul para outros leilões. E no caso da BR-381, que é uma das BRs mais movimentadas do país e conhecida como "rodovia da morte", a gente mitigou riscos geológicos e publicou o edital, que está tendo aceitação robusta do mercado", completou.

Já foram agendados os leilões de dois lotes de rodovias federais e municipais do Paraná, cujo valor de investimentos previstos chega a R\$ 18 bilhões, segundo o ministro



Divulgação

## REGIÃO SUDESTE

# Carta da Associação Comercial de Santos pede melhorias nos acessos ao porto

Documento enumera situações e desafios para o desenvolvimento e crescimento do cais santista

Divulgação/Ecovias



A carta assinada pelo presidente Mauro Sammarco faz menção de que a única via de acesso para caminhões chegarem ao Porto de Santos é a Via Anchieta

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

A Associação Comercial de Santos (ACS) divulgou nesta segunda-feira (10) uma carta aberta a autoridades competentes sobre as dificuldades encontradas nas vias de acesso ao Porto de Santos. Segundo a entidade, o objetivo é buscar mudanças, melhorias e encontrar soluções viáveis nos acessos rodoviários ao cais santista, o maior da América Latina. Alguns dos pontos mencionados no documento são colocados como urgente para o futuro desenvolvimento e crescimento do Porto de Santos.

De acordo com a ACS, o

documento foi elaborado a partir do último encontro realizado, na sede da Associação, que teve o assunto dos acessos viários ao Porto de Santos como pauta principal.

A reunião ocorreu com a presença de representantes da Autoridade Portuária de Santos (APS), Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp), Prefeitura de Santos, a concessionária Ecovias, Polícia Rodoviária, Guarda Portuária, associados, empresários e entidades ligadas ao setor portuário.

Segundo a entidade, as discussões e os encaminhamentos sintetizados na carta já foram abordados, inclusive, em recentes reuniões com o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini e com o secretário nacional de Portos e

Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomênico.

“Precisamos da atuação dos governos para resolver as questões dos acessos ao porto e também para definir a nova via de acesso ao Planalto, que irá atender as necessidades do Porto e da população”, disse Mauro Sammarco, presidente da Associação Comercial de Santos.

A carta assinada pelo presidente Mauro Sammarco faz menção de que a única via de acesso para caminhões chegarem ao Porto de Santos é a Via Anchieta, construída e entregue em meados da década de 1950. Além disso, é citado que o viaduto da Alemoa segue sendo o único acesso viário para a entrada e saída de veículos na região portuária pela margem direita.

Medidas e ações mencionadas em carta da Associação Comercial de Santos:

- Implantação de uma terceira ligação rodoviária entre o Planalto e a Baixada Santista;
- Implantação de um novo acesso ferroviário ao Planalto;
- Implantação de um segundo acesso rodoviário ao Porto de Santos;
- Implantação de um segundo acesso rodoviário ao Distrito da Alemoa;
- Estruturação da Perimetral da Margem Esquerda do Porto de Santos;
- Ampliação da estrada de acesso para a Ilha Barnabé;
- Implementação das demais obras de infraestrutura projetadas visando a melhoria da fluidez de tráfego portuário;
- Efetivação de um vigoroso e

ampliado serviço de manutenção, iluminação, sinalização e fiscalização das vias internas e de acesso ao porto;

- Realização dos estudos e ações que revertem as atuais dificuldades de tráfego e problemas de segurança, drenagem e conservação das vias do Distrito da Alemoa;
- Equacionamento do estacionamento para caminhões, com destinação de áreas apropriadas;
- Dinamização dos programas de agendamento de caminhões;
- Implantação do sistema Port Community System (PCS) criando efetiva integração operacional entre todos os operadores, pátios reguladores, instalações primárias e retroportuários da região.

## Autoridade Portuária de Santos realiza 2ª edição de Jornada ESG em agosto

Empresa quer, com o evento, reafirmar seu compromisso em se tornar uma referência em sustentabilidade

Da redação  
redacao@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) realizará nos dias 1, 2 e 3 de agosto, de terça a quinta-feira, a segunda edição da Jornada ESG do Porto de Santos. O evento ocorrerá de forma híbrida, com o primeiro dia sen-

do presencial e online, e os demais dias exclusivamente pela intranet.

De acordo com a APS, a II Jornada ESG do Porto de Santos tem como objetivo reafirmar o compromisso da empresa gestora do complexo portuário em se tornar uma referência em sustentabilidade. “Com esta segunda edição do evento, a

Autoridade Portuária busca se aproximar dos diversos atores portuários e setores da sociedade para promover o desenvolvimento do porto e seu entorno, além de fortalecer e estreitar os laços com a comunidade”, declarou o presidente da companhia, Anderson Pomini.

O termo ESG (environmental, social and governance) sig-

nifica, em português, ambiental, social e governança corporativa. Ele se refere a um conjunto de práticas e políticas voltadas para a sustentabilidade ambiental, governança e responsabilidade social, que são fundamentais atualmente para análise de risco e tomada de decisão no mercado.

Ainda segundo a APS, a II

Jornada ESG convida os participantes a refletirem sobre seus papéis no desenvolvimento de um porto sustentável, conhecendo programas e melhores práticas para promover uma abordagem positiva, consciente e abrangente na construção e manutenção de uma comunidade portuária sustentável ao redor do Porto de Santos.

## REGIÃO NORDESTE

# Estudo de impacto ambiental do Hub de Hidrogênio Verde no Pecém é apresentado

Trecho fica entre Mariscal Estigarribia e Pozo Hondo e terá investimento de US\$ 354,2 milhões

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do Hub de Hidrogênio Verde que será implantado no Complexo Portuário do Pecém (CE) foram apresentados em audiência pública realizada no auditório do porto, no último dia 5.

Os estudos foram elaborados pela MRS Estudos Ambientais, que presta consultoria ao complexo. O projeto do hub prevê a instalação de indústrias, tancagens e de um corredor logístico em uma área de cerca de

1.265 hectares no complexo.

Presidida pelo titular da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace), Carlos Alberto Mendes, a audiência contou com a presença de autoridades como o presidente do Complexo do Pecém, Hugo Figueirêdo, e do diretor executivo da MRS Estudos Ambientais, Alexandre Rosa, que inclusive fizeram apresentações sobre os dados.

Também compuseram a mesa as secretárias estaduais Vilma Freire (Meio Ambiente e Mudança do Clima) e Juliana Alves (Povos Indígenas); o professor Ênio Pontes de Deus, representando a Universidade Federal do Ceará (UFC); e Guthemberg Souza, procurador do município de Caucaia, representando o pre-

feito Vitor Valim.

Para a elaboração do documento foram realizados estudos socioambiental e de alternativas locais, sendo a área escolhida a que apresentou maiores vantagens socioambientais, operacionais e logísticas, segundo o complexo. Após ser aprovado, o estudo de impacto ambiental do hub de hidrogênio verde dará mais segurança às empresas que vão se instalar no complexo.

O titular da Semace explicou que a audiência é uma etapa do processo de licenciamento. "Essa é uma etapa muito importante, onde nós escutamos a comunidade. Não é algo que fazemos simplesmente porque é uma exigência, mas sim porque as observações aqui



A audiência pública foi realizada no auditório do Complexo do Pecém e teve como presidente o titular da Superintendência Estadual do Meio Ambiente, Carlos Alberto Mendes

levantadas serão consideradas na nossa análise técnica dentro desse tripé, que nós julgamos do desenvolvimento sustentável, onde as partes social, econômica e ambiental têm que estar equalizadas dentro desse processo", disse Mendes.

"O mundo caminha para a transição energética. O hub vai mudar o Ceará e a vida dos ce-

renses. Sabemos das expectativas locais, por isso nosso objetivo é que esse projeto se desenvolva trazendo benefícios de forma sustentável a todas as partes envolvidas, sempre com respeito às comunidades locais e ao meio ambiente. O EIA/RIMA é o primeiro passo para que ele se torne uma realidade", destacou Hugo Figueirêdo.

## tecnologia & inovação

ANGELINO CAPUTO



A coluna Tecnologia & Inovação é uma contribuição do Conselho Brasil Tech Export, presidido pelo diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo

## Facilitação do comércio também gera inovação

Quem acompanha essa coluna já percebeu que a grande maioria das inovações normalmente envolve sistemas informatizados e tecnologias disruptivas, como aquelas da chamada 4ª Revolução Industrial. Mas inovação é muito mais do que isso. Melhorar um processo com inteligência, às vezes, causa muito mais impacto do que grandes investimentos em computadores, sensores e os mais variados tipos de maquinários.

E na semana passada, o Governo Federal acabou de demonstrar isso na prática, dentro da estratégia de internalizar, no Brasil, as boas práticas de facilitação do comércio combinadas pelos países membros da Organização Mundial do Comércio (OMC) lá na conferência de Bali, de 2013. Publicou o Decreto 11.577, de 27/06/2023, criando a "Licença Flex", para simplificar os processos do nosso comércio exterior.

Esse instrumento efetiva no Brasil uma das mais importantes e aguardadas mudanças desburocratizadoras nos processos de importação e exportação, operacionalizadas pelo Portal Único do Comércio Exterior, reconhecidamente a principal ferramenta adotada pelo País para internalizar as medidas de facilitação do comércio definidas pela OMC. Na prática, esse decreto promove alterações em outro decreto, o

660, de 25 de setembro de 1992 (que institui o Siscomex), com destaque para a inserção do Art. 5º-A:

"As licenças ou as autorizações para importação ou para exportação concedidas por meio do Portal Único de Comércio Exterior serão emitidas de modo a amparar operações relativas a mais de uma declaração única de exportação ou de importação, observado, de forma combinada ou não, o limite do prazo, da quantidade ou do valor estabelecido na licença ou autorização."

Em outras palavras, as novas Licenças Flex permitirão que múltiplas declarações de importação ou exportação possam ser registradas a partir de uma única licença, sujeita à limitação de prazo, quantidade ou valor.

Isso simplificará demais as operações do nosso comércio exterior, pois até então, para cada operação de importação ou exportação, era obrigatória a obtenção de uma licença específica, num processo muitas vezes burocrático e moroso. Agora, com a Licença Flex, os importadores, por exemplo, já poderão comandar diversos embarques de suas mercadorias nos momentos que lhes forem mais convenientes, sem se preocuparem com a obtenção de repetidas licenças. Além de agilizar

as operações de exportação e importação, essa medida reduz a burocracia e os custos totais do comércio exterior.

Outras duas boas novidades anunciadas no Decreto 11.577/2023 contribuirão ainda mais para aprimorar o setor. A primeira reforça que o Portal Único do Comércio Exterior é efetivamente o guichê único governamental para o relacionamento do setor privado com os órgãos públicos nas importações e exportações, eliminando assim as últimas resistências residuais. Vejam como ficaram os Artigo 9º-A e Artigo 9º-C:

Artigo 9º-A "O guichê único eletrônico para o comércio exterior a que se refere o art. 8º da Lei nº 14.195, de 26/08/2021, será implementado por meio do Portal Único de Comércio Exterior do Siscomex..."; e

Artigo 9º-C "Os seguintes órgãos e entidades da administração pública federal atuarão em articulação com o Ministério da Fazenda e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços no desenvolvimento e na implementação do Portal Único de Comércio Exterior, sem prejuízo da participação de outros órgãos e entidades..."

Além disso, incorpora à legislação do Siscomex a determinação contida no Artigo 10-A:

"Os órgãos e as entidades da administração pública federal que exijam o preenchimento de formulários em papel ou em formato eletrônico ou a apresentação de documentos, de dados ou de informações para a realização de importações ou de exportações por meios distintos do Siscomex deverão transferir, para fins do disposto no § 2º do art. 9º da Lei nº 14.195, de 2021, as exigências em questão para o Siscomex nos seguintes prazos: I - até 1º de setembro de 2023, para exigências relativas às exportações; e II - até 1º de março de 2024, para exigências relativas às importações."

Assim, todos os órgãos federais que ainda operam processos e formulários fora do Portal Único terão que migrar esses procedimentos para o Siscomex dentro dos prazos discriminados acima.

Com a publicação do Decreto 11.577/2023, o governo brasileiro dá um passo fundamental para aumentar a competitividade do comércio exterior brasileiro e exercita a inovação com simplicidade, mas produzindo resultados importantes para o País.

## REGIÃO SUL

**BRASIL EXPORT**  
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA,  
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

# Governo propõe cesta de índices como atrativo para concessão da dragagem em Paranaguá

Secretário de Portos revela no Sul Export que a composição incluída na modelagem servirá para compensar a variação cambial, do preço do combustível e da inflação

Da Redação  
redacao@portalbenews.com.br

O secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, revelou que o Governo Federal propõe uma cesta de índices como uma forma de atrair a iniciativa privada para a concessão do serviço de dragagem no canal do Porto de Paranaguá (PR). Ele falou sobre o assunto em entrevista exclusiva ao BE News durante o Sul Export - Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, que teve início na segunda-feira, dia 10, em Curitiba (PR).

Pierdomenico afirmou que essa proposta incluída na mode-

lagem da concessão visa eliminar um detalhe que costuma ser um obstáculo na contratação do serviço.

"Hoje a dragagem é basicamente feita por empresas internacionais. E quais são os maiores insumos de uma indústria de dragagem? O primeiro é o capital investido, que é em dólar ou euro. O segundo é combustível. A dragagem queima combustível. E o terceiro é a tripulação. A tripulação é a inflação do país. O combustível é o preço do petróleo. E o capital é o câmbio. O problema é que não consegue garantir num contrato de longo prazo que os valores que a concessionária vai receber irão acompanhar essas três variáveis", declarou.

Ainda de acordo com o



Divulgação/Brasil Export

Pierdomenico discursa na solenidade de abertura do Sul Export: ele acredita que a licitação do serviço de dragagem em Paranaguá será concluída no primeiro semestre de 2024

cinco concessões até o final do mandato do presidente Lula".

## Itajaí

Fabrizio Pierdomenico também comentou sobre a situação do porto catarinense, cuja área de contêineres não está sendo explorada. Para resolver isso, a prefeitura do município, que administra o complexo, chegou a falar recentemente sobre uma possível parceria com o Porto de Santos. Mas essa solução foi logo classificada pelo secretário como "um ruído de comunicação".

secretário, a modelagem foi desenvolvida pela Infra SA e será submetida a audiências públicas. A primeira delas provavelmente em agosto.

Ele procurou adotar a cautela ao estimar a realização do leilão para o primeiro semestre de 2024. O processo precisará pas-

sar por todas as etapas das audiências públicas antes de ser encaminhado para o Tribunal de Contas da União (TCU).

Ele também contou que a modelagem vai servir de parâmetro para concessões que serão feitas em outros portos. "Temos uma meta de, pelo menos, quatro ou



Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

**SUL EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,  
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

11 DE JULHO CURITIBA - PR

Abertura da programação às 9h00

9h15 – Painel InfraJur: Exclusividade e reflexos da tecnologia na relação de trabalho portuário

11h00 – Painel 1 Sul Export: Acesso aquaviário aos portos da região Sul e o estágio da concessão do canal de navegação dos portos do Paraná

12h00 – Painel 2 Sul Export: Acessos terrestres aos portos da região Sul

13h00 – Almoço oferecido pela FTSPar



14h30 – Painel 3 Sul Export: Boas práticas na gestão dos portos delegados para o desenvolvimento econômico da região

16h30 – Painel 4: Iniciativas dos operadores logísticos e portuários e demandas dos embarcadores de carga

PATROCÍNIO



INICIATIVA



REALIZAÇÃO



PRODUÇÃO



MÍDIA OFICIAL



# CEO do Brasil Export enaltece estados do Sul e destaca futuros desafios

Fabrício Julião também parabenizou a gestão da Portos do Paraná, anfitriã do Sul Export 2023

Divulgação/Brasil Export

CÁSSIO LYRA  
redacao@portalbenews.com.br

O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, destacou os desafios pela frente nos estados da região Sul durante a sua fala na solenidade de abertura do Sul Export - Fórum Regional de Infraestrutura, Logística e Transportes. No evento, realizado em Curitiba (PR), Julião enfatizou a relação portocidade em Paranaguá com o complexo portuário paranaense.

“Paranaguá, tão importante como município, (está) gerando metade dos empregos diretos e indiretos, arrecadando impostos, contribuindo com todo um desenvolvimento da cidade e tendo conflitos como temos em outras cidades e em outros portos. Se fechar o porto, no dia seguinte fecha a cidade. Precisamos construir e mostrar a importância do setor para a comunidade”, disse.

O CEO do Brasil Export parabenizou a Portos do Paraná, Autoridade Portuária que administra os portos de Paranaguá e Antonina. A empresa pública, representada no Sul Export pelo diretor-presidente Luiz Fernando Garcia, conquistou prêmios importantes no último ano.



Fabrício Julião também destacou em seu discurso a atuação da Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias do Governo do Estado de Santa Catarina

“A Portos do Paraná foi eleita como melhor gestão portuária do país pelo então Ministério da Infraestrutura. A excelente equipe do presidente Luiz Fernando Garcia foi reconhecida pelo prêmio Antaq devido ao melhor desempenho nacional na categoria conformidade regulatória. Isso demonstra grande competência no respeito a regulamentações e cuidado com o

meio ambiente”, afirmou.

Ainda durante seu discurso, Julião destacou a atuação da Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias do Governo do Estado de Santa Catarina. “A nova pasta vem trabalhando para garantir protagonismo aos segmentos no campo político e desenvolver novos projetos ferroviários”.

Sobre o Rio Grande do Sul,

Julião destacou a importância do Estado, entre outros fatores, pela criação do Mercosul Export, que será realizado no mês de setembro, no Uruguai.

“Um cenário diversificado e repleto de oportunidades faz do Estado uma referência. Destaque para importância da agenda de desenvolvimento de distritos industriais, além da lide-

rança na implantação de hidrovias sob comando do presidente Cristiano Klinger”, disse o CEO, referindo-se ao mandatário da Autoridade Portuária Portos RS. “O Rio Grande do Sul é uma conexão imprescindível para o sucesso do Mercosul Export, que nasceu dentro dos debates do Sul Export”, concluiu.

Divulgação/Brasil Export



## Jan De Nul recebe homenagem

O Grupo Brasil Export homenageou a empresa Jan De Nul pelos 25 anos de operação no Brasil durante a solenidade de abertura do Sul Export. Ricardo Delfim, diretor comercial, e Sergio Correa, diretor executivo da empresa, receberam uma placa em homenagem ao fim da solenidade de abertura do Sul Export. A placa foi entregue por Fabrício Julião, CEO do Brasil Export, e Fabrizio Pierdomenico, secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários.

## Comitiva do Brasil Export faz visita técnica em Paranaguá

O Sul Export teve início na manhã de segunda-feira, dia 10, com a visita técnica da comitiva do Brasil Export às instalações portuárias de Paranaguá (PR). A primeira parada foi na sede administrativa da Portos do Paraná, onde houve apresentação das ações e projetos dos complexos paranaenses. Depois, todos fizeram um passeio náutico pela Baía de Paranaguá e uma visita à Paranaguá Pilots, sede da praticagem.



Claudio Neves/Portos do Paraná

## OPINIÃO



# Garcia quer que portos paranaenses desenvolvam estratégias para crescer

Anfitrião do Sul Export, presidente da Portos do Paraná foi uma das autoridades que discursaram na solenidade de abertura

Divulgação/Brasil Export



Autoridades ligadas ao poder público e ao setor de infraestrutura foram chamadas ao palco durante a cerimônia de abertura do Sul Export

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenevs.com.br

Diversas autoridades falaram na solenidade de abertura do Sul Export, Fórum Regional de Infraestrutura e Logística, que a partir de amanhã vai discutir assuntos estratégicos da região durante os painéis técnicos. Representantes do Governo Federal expuseram os investimentos voltados aos acessos rodoviários, já o presidente da Portos do Paraná destacou os desafios futuros para desenvolvimento e crescimento dos portos paranaenses.

Anfitrião da edição do evento em 2023, o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, enfatizou o retorno do Sul Export para o Estado do Paraná após

três anos e defendeu que os portos paranaenses desenvolvam estratégias para o seu crescimento.

“É o retorno de um ciclo. Em 2020 estávamos aqui, usando máscaras, e estamos retornando. Oportunidade grande de apresentar, durante as visitas, nossos diferenciais, nossas condições de operações e também dos desafios, o que vem pela frente. Nós somos o primeiro Estado que faz fronteira com o maior porto da América Latina (Porto de Santos, em São Paulo). Estamos espremidos entre grandes complexos portuários e temos que trabalhar e desenvolver estratégias, desenvolver negócios que cada vez mais os usuários entendam o porto como uma opção. Hoje não existem mais clientes reféns de determinado porto”, analisou.

Outro ponto discutido referente à região Sul foi a respei-

to dos acessos rodoviários. Representantes da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e do Ministério dos Transportes enfatizaram projetos e investimentos em rodovias na região.

“A atual diretoria tem a característica de visitar todos os cantos, para que possamos conhecer a realidade de nossos usuários. Quando fazemos visitas aos portos, me surpreendo cada vez mais. Agora, de nada adianta ter uma estrutura gigantesca no porto se nossos acessos não darem condições suficientes para que a produção chegue aos portos”, disse Luciano Lourenço da Silva, diretor da ANTT.

“A gente sabe que todos os caminhos levam ao mar. Mas para isso, precisamos de caminhos com infraestrutura boa, de qualidade e de baixo custo. O Ministério (dos Transportes)

tem se empenhado muito nesse papel com o fim do teto de gastos e a PEC da transição. Temos R\$ 22 bilhões em investimentos, dos quais R\$ 4 bilhões são para a região Sul. R\$724 milhões para o Paraná, R\$ 1,3 bilhão para Santa Catarina e R\$ 1,9 bilhão para o Rio Grande do Sul”, reforçou o subsecretário de Parcerias da pasta, Olavo Bastos.

O deputado federal Carlos Chiodini (MDB-SC) destacou a importância de um evento como o Sul Export, pois muitos dos assuntos discutidos serão temas em Brasília.

“Trata-se de um setor estratégico para o país. Estamos sempre travando essas discussões no Congresso Nacional, e temos o compromisso primeiro mais de ouvir, ser demandado por vocês, que são o setor representativo, para poder colocar nosso trabalho à disposição.

Tornando as coisas mais ágeis, simples e funcionais. Eventos como esse são a base desse conhecimento dessa pauta”, afirmou.

## Demais autoridades

Também foram chamados ao palco na solenidade de abertura Cristiano Klinger, presidente da Portos RS; Benjamin Zymler, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU); Breno Medeiros, ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST); José Roberto Campos, presidente do conselho nacional do Brasil Export; Jesualdo Silva, presidente do conselho do Sul Export; Mayhara Chaves, presidente do conselho feminino do Brasil Export; Sérgio Aquino, presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop); e Ricardo Molitzas, presidente do Instituto Brasil Logística (IBL).



Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná



Carlos Chiodini, deputado federal por Santa Catarina



Luciano Lourenço da Silva, diretor da ANTT



Olavo Bastos, subsecretário de Parcerias do Ministério dos Transportes





# “É preciso abandonar manuais de Direito Administrativo tradicionais nas concessões”, diz Zymler

Na visão do ministro do TCU, as respostas jurídicas para o setor de infraestrutura precisam ser mais rápidas

Divulgação/Brasil Export

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

O ministro do Tribunal de Contas (TCU), Benjamin Zymler, defende que “é preciso abandonar os manuais de Direito Administrativo tradicionais no mundo das concessões” quando se trata de infraestrutura. Ele deu essa declaração na segunda-feira, dia 10, durante o InfraJUR - Encontro Nacional de Direito da Logística, de Infraestrutura e de Transportes. O evento ocorre dentro da programação do fórum Sul Export, promovido pelo Grupo Brasil Export, em Curitiba (PR).

Na visão do ministro, esses manuais “não respondem as perguntas que o Brasil está fazendo” e as respostas “têm que ser rápidas e não podem ser dadas pelo Judiciário, nem mesmo pelo TCU, nos seus procedimentos convencionais”.

Zymler citou como exemplo os contratos de concessão do segmento portuário, que geralmente são válidos por décadas, e a incapacidade do TCU de prever todos os imprevistos que podem ocorrer em um período tão extenso.

Ele falou sobre o assunto ao ser questionado por Jacqueline Wendpap, diretora-executiva do Instituto Praticagem do Brasil, se a atuação do TCU nos processos de infraestrutura do país poderia ser vista pelo setor



O debate reuniu o ministro do TCU Benjamin Zymler; o sócio da Gallotti Advogados Benjamin Gallotti; e foi mediado pela diretora-executiva do Instituto Praticagem do Brasil Jacqueline Wendpap

empresarial como “mais um elemento de insegurança jurídica”.

Zymler respondeu que o sistema de controle brasileiro é complexo e por vezes passa pela sobreposição de autoridades, o que pode gerar insegurança jurídica, além do tempo de resposta das análises dos órgãos governamentais. Defendeu também que o TCU passe a atuar de uma maneira menos punitiva e mais consensual, mas sem deixar de destacar que o trabalho do órgão também incrementa segurança jurídica às negociações, já que “impede ou diminui os questionamentos judiciais”.

Para o ministro, existe hoje uma tendência no TCU de se criar um ambiente mais “oxigenado”, com mais liberdade de pactuação, negociação e con-

sensualidade entre as partes, citando como exemplo a implementação, em janeiro deste ano, da Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (SecexConsenso), que busca aumentar a eficiência do Estado por meio do diálogo entre o

setor privado e a administração pública federal.

Zymler citou ainda que todas as novas leis de licitações passaram a incluir a mediação, a conciliação e a arbitragem como métodos que podem ser utilizados na busca de soluções consensuais.



Divulgação/Brasil Export

“Para mim, não há outra alternativa. Há estudos interessantes na teoria econômica do Direito mostrando que os métodos tradicionais, como matriz de risco, são ineficazes para lidar com a imprevisibilidade de um contrato de 25, 30, 35 anos. Portanto, a solução prática é a criação de um ambiente negocial”, declarou.

O ministro também pediu que o setor privado forneça os subsídios necessários para que o TCU tome suas decisões. “Sinto certa timidez dos empresários em buscar os ministros do TCU para que possamos conhecer melhor o setor”, avaliou.

O debate contou ainda com a participação de Benjamin Gallotti, sócio da Gallotti Advogados e presidente do Conselho do Portugal Export; e foi mediado por Jacqueline Wendpap, diretora-executiva do Instituto Praticagem do Brasil.

A abertura do evento foi feita por Celso Peel, desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo e coordenador científico do Conselho Jurídico do Brasil Export. Em sua fala, ele agradeceu ao Brasil Export pela possibilidade de discutir questões jurídicas relacionadas à infraestrutura dentro do maior fórum de Logística, Infraestrutura e Transportes do país.

A abertura do evento foi feita por Celso Peel, desembargador do TRT de São Paulo

## Programação Sul Export 2023

### 11 JULHO | HOJE

**09h00** Palavras de boas-vindas dos presidentes do Conselho Nacional, José Roberto Campos, do Conselho do Sul Export, Jesualdo Silva, e do Coordenador Científico do Conselho Jurídico do CEBE, dr. Celso Peel

**09h15** Painel InfraJUR: Exclusividade e reflexos da tecnologia na relação de trabalho portuário

Presidente de mesa: Dr. Elias Francisco da Silva Júnior, Sócio do Barbosa Elias Jr. Advogados

Debatedores: Dr. Breno Medeiros, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST); Dr. Guilherme Caputo Bastos, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST); Dr. Marcelo Kanitz, Sócio do Amorim, Trindade, Kanitz e Russomano Advogados; Dr. Celso Peel, Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo

**10h30** Coffee break

**11h00** Painel 1: Acesso aquaviário aos portos da região Sul e o estágio da concessão do canal de navegação dos portos do Paraná

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News  
Debatedores: Luiz Fernando Garcia, Presidente da Portos do Paraná; Marcelo Werner Salles, Presidente do Conselho de Administração da SCPAR

**12h00** Painel 2: Acessos terrestres aos portos da região Sul  
Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News  
Debatedores: Mayhara Chaves, Gerente de Regulação da Rumo Logística; Beto Martins, Secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias do Governo de

Santa Catarina; Marcelo Fonseca, Superintendente de Concessão da Infraestrutura da ANTT; Sandro Alex Cruz de Oliveira, Secretário de Estado de Infraestrutura do Paraná; André Luis Gonçalves, Diretor-Presidente da Ferroeste

**13h00** Almoço

**14h30** Painel 3: Boas práticas na gestão dos portos delegados para o desenvolvimento econômico da região

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News  
Apresentação: Fabrizio Pierdomenico, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

Debatedores: Cristiano Klinger, Presidente da Portos RS; Cleverton Vieira, Diretor-Presidente do Porto de São Francisco do Sul; Luiz Fernando Garcia, Diretor-Presidente da Portos do Paraná;

**16h00** Coffee break

**16h30** Painel 4: Iniciativas dos operadores logísticos e portuários e demandas dos embarcadores de carga

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News  
Debatedores: Jesualdo Silva, Diretor-Presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP); André Maragliano, Diretor da Associação dos Terminais do Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá (ATEXP); Jerônimo Goergen, Associação dos Cerealistas do Brasil; Marcelo Saraiva, CEO da Brado Logística; Osmari de Castilho Ribas, Diretor Superintendente da Portonave

**18h00** Encerramento